



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-849-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.493222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A CULTURA IORUBÁ: UM DIÁLOGO A PARTIR DA MÚSICA  
'MARACATU DO MEU AVÔ'

Camila Oliveira Lourenço


Antonio Fernandes Nascimento Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

A DIFICULDADE E A NECESSIDADE DE SER FREIREANO HOJE

Paulo Gomes Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228012>


### **CAPÍTULO 3..... 18**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI) EM  
SEGUNDA CAMADA PARA DESENVOLVIMENTO DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO E DAS  
HABILIDADES METAFONOLÓGICAS

Melissa Pinotti Marguti

Alexandra Beatriz Portes de Cerqueira César

Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228013>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E CIDADÃ DOS DISCENTES

Sibeli Balestrin Dalla Costa


Inayara da Silva Rebelatto

Débora Juliana Hirt Lintzmaia

Derli Juliano Neuenfeldt

Cristiane Slusarski

Ananza Di Renzo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228014>

### **CAPÍTULO 5..... 34**

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO  
NA IDADE CERTA (Pnaic) SUBSUMIDO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS E ANAIS DA  
ANPED NO ENTRETEMPO 2014-2020

Silvia Cristiane Alfonso Viédes

José Edson Barbosa de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228015>

### **CAPÍTULO 6..... 46**


TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: EXERCITANDO A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO  
DE GRÁFICOS E TABELAS

Aleff Hermínio da Silva

Eduarda de Lima Souza

Claudilene Gomes da Costa


Marilza Pereira Valentini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228016>

**CAPÍTULO 7..... 59**

A BIOANTROPOÉTICA NO ESPAÇO ESCOLAR: PRÁTICAS DE AUTOCONHECIMENTO COM CRIANÇAS E PESSOAS ADULTAS E OS PROCESSOS DE AUTO-ECO-CO-TRANS-FORMAÇÃO

Fernanda Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228017>

**CAPÍTULO 8..... 68**


A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIENTES

Jefferson Raimundo de Almeida Lima

Augusto Carvalho de Souza

Minerva Leopoldina de Castro Amorim

Kathya Augusta Thomé Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228018>

**CAPÍTULO 9..... 81**

COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL EM CURSOS DE EXTENSÃO: A COOPERAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES

Marzely Gorges Farias

Zelindro Ismael Farias

Cleia Demétrio Pereira

Martha Inés Moreno Mendel

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco

Fábio Manoel Caliarí

Luciana Kornatzki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228019>

**CAPÍTULO 10..... 93**

A “MÃEZONA” DE TODOS: A PRÁTICA DISCURSIVA SOBRE DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO NA GLEBA CELESTE, NA DÉCADA DE 1970

Cristinne Leus Tomé

Leandro José do Nascimento

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280110>


**CAPÍTULO 11..... 105**

INTERSECÇÃO ENTRE PROCESSO EDUCACIONAL E O TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL

Adriana Barbieri Feliciano

Aline Guerra Aquilante


Daniele Perez Gomes  
Helen da Costa Toledo Piza  
José Sérgio Traldi Junior  
Rosana Maria Menzani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280111>

**CAPÍTULO 12..... 115**

A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA APLICADAS AOS CURSOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E RECEPCIONISTA

Marley de Carvalho Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rosana Cabral Pinheiro

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Anderson dos Santos Oliveira

André Luis do Nascimento Mont' Alverne

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Dyandra Fernanda Lima de Oliveira

Thamires Santos do Vale

José Edson Ferreira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280113>


**CAPÍTULO 14..... 138**

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Olívia Cristina Vituli Chicolami

Rosana Helena Nunes

Nirlei Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280114>


**CAPÍTULO 15..... 150**

O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS: A INSERÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE NA CONTEMPORANEIDADE

Juliana Mezomo Cantarelli

Michele Moraes Lopes

Lucinara Bastiani Correa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280115>

**CAPÍTULO 16..... 160**

RIO BONITO: A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mário Eduardo Coutinho de Oliveira

Sônia Regina Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280116>

**CAPÍTULO 17..... 166**

**APLICATIVOS UTILIZADOS NA AULA REMOTA NO ENSINO DA FILOSOFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA IES EM SÃO LUÍS - MA**


Isabel Cristina Costa Freire  
Maria Tereza Silva de Medeiros  
Rosilene da Conceição Rodrigues Moreira  
Gabriella Sousa da Silva Barbosa  
Kiema Victória Padilha Taty  
Isabella Fernanda Ferreira Pereira  
Miria de Fátima Araújo Martins  
Cristiane Alvares Costa  
Francisco Batista Freire Filho  
João Batista Bottentuit Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280117>

**CAPÍTULO 18..... 181**

**A CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO PARA A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**


Ananda Samanta Melo da Paixão  
Raimunda Lucena Melo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280118>

**CAPÍTULO 19..... 190**

**HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ**


Alice Marques Assunção  
Railma Santiago Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280119>

**CAPÍTULO 20..... 198**

**A PESQUISA NOS/DOS/COM/ OS COTIDIANOS DAS ESCOLAS SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**


Cláudia Botelho Silva  
Inês Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280120>

**CAPÍTULO 21..... 202**

**APONTAMENTOS SOBRE AS POLÍTICAS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL**


Sergio Luiz de Souza Vieira  
Ubiratan Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280121>

**CAPÍTULO 22..... 216**

**INTEGRANDO CONCEPTOS FÍSICOS, QUÍMICOS Y BIOLÓGICOS eN LA POTABILIZACIÓN DE AGUA de CAÑADA**

Gabriela Rodríguez Giordano  
Sonia Rodríguez Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280122>

**CAPÍTULO 23.....227**


OFICINAS DE SABONETES ARTESANAIS E SAIS DE BANHO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Hellen Carolina Nunes Queiróz

Gabriela Carolina Milanezzi

Maria Isabel de Oliveira

Andreia Pereira Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280123>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

# CAPÍTULO 9

## COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL EM CURSOS DE EXTENSÃO: A COOPERAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 08/10/2021

### **Marzely Gorges Farias**

Universidade do Estado de Santa Catarina  
(UDESC)  
Florianópolis – Santa Catarina  
<http://orcid.org/0000-0002-0813-7891>

### **Zelindro Ismael Farias**

Universidade do Estado de Santa Catarina  
(UDESC)/ Programa de Pós-Graduação em  
Planejamento Territorial e Desenvolvimento  
Socioambiental – (Ppgplan/Faed),  
Florianópolis – Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-5079-2008>

### **Cleia Demétrio Pereira**

Universidade do Estado de Santa Catarina  
(UDESC)  
Florianópolis – Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0003-2056-333X>

### **Martha Inés Moreno Mendel**

Instituição Universitária Politécnico  
Grancolombiano (IUPG)  
Bogotá – Colômbia  
<https://orcid.org/0000-0002-2822-7165>

### **Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco**

Universidade do Estado de Santa Catarina  
(UDESC)  
Florianópolis – Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0003-1427-1445>

### **Fábio Manoel Caliar**

Universidade do Estado de Santa Catarina  
(UDESC).  
São Bento do Sul – Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-7078-5913>

### **Luciana Kornatzki**

Prefeitura Municipal de Joinville (PMJ)  
Joinville – Santa Catarina  
<http://orcid.org/0000-0002-2677-2354>

Uma primeira versão deste texto foi publicada na Revista EmRede (SSN: 2359-6082), v. 4, n. 1 (2017), p. 203-219. Uma segunda versão foi publicada nos Anais do XIII Congresso Nacional de Educação (ISSN 2176-1396), Curitiba, 2017, p. 15266 – 281. Outra versão foi aprovada como comunicação oral pelo XIV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e o III Congresso Internacional de Educação Superior a Distância.

**RESUMO:** Na perspectiva da teoria construtivista-interacionista de Piaget, da saúde coletiva e transformação da sociedade, apresenta-se o resultado de investigação quantitativa descritiva sobre o comportamento social virtual, com estudo de caso, em cursos de extensão a distância a propósito da educação em direitos humanos e cidadania das mulheres, com predominância para a abordagem complexa acerca das violências contra mulheres e meninas. A análise das categorias interatividade (cooperação entre os sujeitos participantes entre si e com a equipe docente) e produtividade (avaliação institucional e de conteúdos de cada um dos cursos) demonstraram fortíssima correlação entre as

variáveis. Resultado este que ratifica a cooperação em prol da construção de saberes e fazeres específicos para a proteção, saúde e bem-estar das mulheres.

**PALAVRAS CHAVE:** Extensão Universitária. Educação à Distância. Direitos Humanos das Mulheres. Cidadania das Mulheres. Comportamento Social Virtual.

## VIRTUAL SOCIAL BEHAVIOR IN EXTENSION COURSES: COOPERATION FOR HUMAN RIGHTS AND WOMEN'S CITIZENSHIP

**ABSTRACT:** This article presents results of a case study carried out, in the period of 2015 and 2016, in distance training courses of the Extension Program 'Education in Human Rights of Women, Management and Sustainability' of the Center for Distance Education (Cead) of the State University of Santa Catarina (Udesc). To this end, we use the constructivist-interactionist theory as the foundation, applied through a nominal qualitative research. The results of this applied research demonstrated a very strong correlation between interactivity and productivity. This ratifies the importance of collective intelligence and interpersonal and interpersonal intelligences to mobilize and construct knowledge in favor of social transformation, aiming to eliminate gender discrimination and violence, especially the reduction of indicators of systematic intimidation (bullying), moral and / or sexual harassment, rape and femicide.

**KEYWORDS:** University Extension. Distance Education. Women's Human Rights. Citizenship of Women. Virtual Social Behavior.

### 1 | INTRODUÇÃO

O aumento de violências contra mulheres evidencia cada vez mais a complexidade do processo de transformação social em relação à compreensão e mudanças sobre os limites e os impactos destas práticas. Na concepção humanista da Educação (ONU/UNESCO, 2015) este desafio está presente na formação integral das pessoas aspirando à reorientação de estilos de vida coletivos e individuais para a proteção e expansão dos direitos humanos e cidadania das mulheres. O desafio de universidades atuantes na Educação a Distância (EaD) direciona-se para a formação continuada, em espaços autorais, com vista à intervenção na solução deste problema (considerado de relevância sociocultural e espacial) por meio de um processo educativo, científico e cultural. Neste contexto da EaD, a problemática do comportamento social virtual relaciona-se as categorias interatividade (representada pelos modos de cooperação entre os participantes entre si e destes com a equipe docente) e produtividade (participação dos sujeitos participantes em avaliações institucional e de conteúdo do curso). A teoria construtivista-interacionista fundamentou uma pesquisa qualitativa nominal com a realização de estudo de caso, no período de 2015 e 2016, em cursos de formação continuada, na modalidade a distância, do Programa de Extensão 'Educação em Direitos Humanos das Mulheres, Gestão e Sustentabilidade' O grupo de pesquisa CNPq "Extensão, Ensino e Pesquisa em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade" no âmbito do Laboratório de Direitos Humanos – LabDH e do Laboratório de Educação e Sexualidade – LabEduSex do Centro de educação a distância – CEAD

da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC atuam fortemente na temática “Direitos Humanos das Mulheres e das Meninas” integrando conhecimentos teóricos e práticos no desenvolvimento e aplicação de projetos de ensino, pesquisa e extensão (inclusive de intervenção pedagógica nas disciplinas de estágio curricular supervisionado do Curso de Pedagogia a Distância). Entre estes, está a quinta edição do Programa de Extensão “Educação em Direitos Humanos e das Mulheres, Gestão e Sustentabilidade” (Farias et alli, 2018) que suscitou a proposta de um projeto de pesquisa de ordem sociopolítica e cultural intitulado “Políticas públicas e tecnologias de proteção à mulher: uma análise do direito comparado Luso-Brasileiro e Conesul” (Farias et alli, 2016), atualizado para a América Latina em decorrência do convênio entre a UDESC e a Instituição Universitária Politécnica Grancolombiana – IUPG, com vistas a dar continuidade aos estudos e, possivelmente, encontrando respostas e propostas para o ensino e a extensão cada vez mais articuladas com o poder público e a sociedade.

Os resultados desta pesquisa aplicada demonstraram uma fortíssima correlação entre interatividade e produtividade. Corroboram, nesse contexto, a importância da inteligência coletiva e de proficiências das inteligências inter e intrapessoal para a mobilização e construção do conhecimento em prol da transformação social objetivando a eliminação das discriminações e violências de gênero, principalmente da redução dos indicadores de intimidação sistemática (bullyng), assédio moral e/ou sexual, estupro e de feminicídio.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

As concepções teóricas de abordagem subsidiam o diálogo com a prática. Minayo (1994, p. 18) estabelece que as **teorias** são

[...] explicações parciais da realidade e que estas cumprem importantes papéis, **esclarecendo melhor o objeto de investigação, auxiliando no levantamento** dos questionamentos, **do problema** com mais propriedade. Desta forma, permitindo melhor organização, 'iluminando' a análise dos dados (grifo nosso).

Isto posto, apresenta-se a seguir: 1) breve discussão do problema, na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes sobre a linha de investigação; /2) explicitação da metodologia; e, /3) resultados e discussões.

### 2.1 Referencial Teórico

A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) surgiram muitas outras declarações em prol dos direitos humanos das mulheres, entretanto, as questões que aspiram ao empoderamento qualificado das mulheres permanecem, ainda, na agenda mundial, no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU/ODS, 2015). Entre as principais ações está a redução de violências de gênero, que impactam em



todos os espaços sociais e em todas as fases da vida. De fato, a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres foi bem precisa sobre os aspectos da violência:

a **violência contra as mulheres** constitui uma **violação dos direitos humanos** e é uma forma de **discriminação contra as mulheres**, abrangendo todos os atos de violência de gênero que resultem, ou possam resultar, em danos ou sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou econômicos para as mulheres, incluindo a ameaça de tais atos, a coação ou a privação arbitrária da liberdade, tanto na vida pública como na vida privada. A **'violência doméstica'**, abrange todos os atos de violência [...] que ocorrem na família ou na unidade doméstica, ou entre cônjuges ou ex-cônjuges, ou entre companheiros ou ex-companheiros, quer o agressor coabite ou tenha coabitado, ou não, com a vítima. Já o **'Gênero'** refere-se aos papéis, aos comportamentos, às atividades e aos atributos socialmente construídos que uma determinada sociedade considera serem adequados para mulheres e homens. Para tanto, a **'violência de gênero' exercida contra as mulheres abrange toda a violência dirigida contra a mulher por ser mulher ou que afeta desproporcionalmente as mulheres** (CONSELHO DA EUROPA, 2011, p. 5, grifo nosso).

Abordagens de temas como a violência de gênero em cursos de formação continuada na EaD (para público-alvo localizado em todo o território brasileiro) implica considerar (no interior do ambiente educativo como espaço autoral) atores diversos, forças convergentes e divergentes, e diferentes conjunturas socioculturais e econômicas. Destacam-se, nestes espaços autorais, atores pela sua atividade e criticidade, ou seja, pela sua **inteligência interpessoal**. Neste contexto, em pesquisa sobre a EaD, Armstrong (2001, p. 14 e 15), também citado por Anjos (2012, p. 114) observa que esses sujeitos que “formam relações sociais”, assumindo papéis de seguidor a líder, acabam influenciando nas opiniões ou ações dos outros sujeitos, isto é, no comportamento social do grupo de participantes. Destarte, esta situação exige da equipe docente interdisciplinar habilidade de organização e mediação, pois estes atores, devidamente orientados, prosperam nos ambientes virtuais de aprendizagem cooperativos autorais ficando livres para perguntar, discutir, entender, criticar e avaliar os assuntos da temática contribuindo eficazmente para o processo interacionista-constructivista. Neste sentido, Campbell et al. (2000, p. 155) ressaltam a importância da proficiência deste comportamento interpessoal, que “envolve a capacidade de compreender e interagir eficazmente com os outros”. Por sua vez, atores com destacada **inteligência intrapessoal**, segundo Campbell et al. (2000, p. 178), esperam que a aprendizagem seja significativa. Quanto mais encontrarem pertinência, mais inclinados ficarão a tomar posse do aprendizado e melhor será manter o que for aprendido. Segundo Armstrong (2001, p. 15), pode-se analisar as potencialidades do indivíduo com essa característica como aquele que racionaliza para encontrar abordagens para expressar pensamentos e sentimentos, segundo um sistema de valor ético, sobre as complexidades da individualidade e da condição humana buscando “pesquisar, refletir, caracterizar e

avaliar significado, relevância e propósito”.

A partir dessa constatação, intervenções docentes podem dar significado ao aprendizado, no intuito de mobilizar potencialidades, saberes e experiências para promover avanços no conhecimento humano naquilo que os sujeitos participantes fazem de melhor no contexto de suas atividades para a transformação social. Precisamente, na EaD, “o conhecimento humano, com o auxílio das TDIC, avança exponencialmente (NEVES, 2014, p. 38) e é em si mesma uma constante [...] da Cibercultura” (LÉVY, 2007, p. 27, *apud* NEVES, 2014, p. 38), isto é, o ideal mobilizador do uso das TDIC é a “inteligência coletiva, a saber a valorização, a utilização otimizada e a criação de sinergia entre as competências, as imaginações e as energias intelectuais, qualquer que seja sua diversidade qualitativa e onde quer que esta se situe” (LÉVY, 2007, p.167, *apud* NEVES, 2014, p. 38). Portanto, a inteligência coletiva, seja a participação cooperativa e autoral no escopo do protagonismo dos atores (ativos, criativos, críticos, exigentes, éticos) se dá a partir da função de mediação da equipe docente diante de situações de aprendizagem, nas quais ocorrem interações autorais dos participantes. Para tanto, a análise sobre cooperação realizada por Ana Luísa Cogo (2006, p. 682) traz subsídios para a pesquisa em ambientes virtuais autorais de aprendizagem.

Entende-se **cooperação** como um dos conceitos fundamentais da Teoria de Jean **Piaget**, que subsidia a proposta de **aprendizagem construtivista-interacionista**. Na busca de uma coerência com a proposta de Piaget, a **cooperação em processos de aprendizagem em ambientes virtuais** pode ser desenvolvida em atividades síncronas (chat) ou assíncronas (fórum, correio eletrônico), com a possibilidade de utilização das tecnologias computacionais em consonância com uma **proposta pedagógica** que **desenvolva a autonomia e a construção do conhecimento** (grifo nosso).

Segundo os estudos de La Taille sobre a teoria Construtivista-Interacionista de Piaget (1992, p. 11-21), podemos desenvolver uma síntese alinhada com a pesquisa ora apresentada no tocante ao **conhecimento** que é **produzido** pela **interação do indivíduo com o seu meio social**, de acordo com estruturas que fazem parte do próprio indivíduo (como as inteligências inter e intrapessoal). O foco principal da teoria é o **Sujeito Epistemológico**, no qual está explícito a presença inevitável das **relações sociais interferindo** no desenvolvimento humano e, conseqüentemente, **no comportamento social humano**. O termo ‘homem social’ expressa a condição humana de ser que vive em sociedade e que, portanto, influencia e é influenciado pelas relações sociais. A **interação social** que se segue a cada momento da vida humana é um elemento definidor de nossas ações e de nossos **comportamentos sociais**. De fato, cada indivíduo precisa tanto “construir conhecimentos em resposta a uma demanda social de algum tipo” (p.18), como também “comunicar seu pensamento, cuja correção e coerência serão avaliadas pelos outros” (p. 18) sujeitos participantes de seu grupo social. Neste sentido, as **relações interindividuais** pressupõem dois tipos de relações sociais: a coação e a cooperação. A coação social é

a relação em que estão presentes os elementos da autoridade e do prestígio, portanto não há diálogo pois o “indivíduo coagido tem pouca participação” (p. 19) na mobilização (pela interação) e, conseqüentemente, na construção do conhecimento. Por sua vez, “as relações de **cooperação** representam o **mais alto nível de socialização**” (p. 20, grifo nosso) e desenvolvimento intelectual, visto que pressupõem reciprocidade e diálogo entre indivíduos autônomos, portanto, existe “discussão, **troca de pontos de vista, controle mútuo dos argumentos**” (p. 19, grifo nosso). A peculiaridade da **teoria piagetiana** é pensar a **interação pela perspectiva** do “valor ético da igualdade, da liberdade, da democracia. Em uma palavra, o valor dos **direitos humanos**” (p. 21, grifo nosso).

Neste sentido, segundo Sampaio e Andery (2010), o **comportamento humano** é um fenômeno **social** que pode ser definido, como “fatos [...] de interesse científico envolvendo os comportamentos de mais de uma pessoa [...], sejam **interações e resultados das interações de pessoas agindo em conjunto**” (p. 183, grifo nosso). Conseqüentemente, o termo **comportamento social** tem sido utilizado, “sempre que uma **ação envolve a participação ou mediação de outra pessoa como ambiente relevante para a ação analisada**” (p. 184, grifo nosso). Dessa forma, a **interatividade** é apresentada como **conseqüência do comportamento social com propriedades**, tais como: “condicionadas, generalizadas e atrasadas; relações entre energia da resposta e magnitude das conseqüências; esquemas complexos de reforço; e o controle de estímulos estabelecido por todas essas contingências” (p. 185, grifo nosso).

Para a análise destas propriedades no comportamento social, decorrentes da relação de interação em espaços autorais na EaD, faz-se necessário uma releitura a partir de Sampaio e Andery. Vejamos uma proposta de propriedade para o comportamento social na EaD: A interatividade - em espaços autorais - entre dois sujeitos participantes (segundo suas inteligências inter e intrapessoal) interferem no comportamento de um deles (ou de outros sujeitos) de modo que este(s) produz(em) respostas, cujas conseqüências (resultado dessa interatividade) são mediadas pelo comportamento do outro sujeito (equipe docente). Nesta perspectiva, o **comportamento social virtual** (comportamento social na EaD) é definido como uma “relação entre indivíduos através das TDIC, na qual as respostas aos estímulos percebidos por um sujeito produzem conseqüências que são ‘controladas’ pelas respostas dadas pelo outro sujeito (LANNES, Quênia; LANNES, Wagner, 2016, p. 241)”.

Conseqüentemente, a partir do delineamento adequado da metodologia, o comportamento social virtual pode ser analisado e descrito qualitativamente segundo determinada categorização e subcategorização, conforme veremos a seguir.

## 2.2 Explicitação da Metodologia da Pesquisa

A fundamentação teórica apresentada a partir da questão de pesquisa – **comportamento social virtual** - servirá de base para a análise e interpretação de dados coletados em relatórios publicizados de três cursos de extensão EaD sobre Educação

em Direitos Humanos das Mulheres. Para tanto, adota-se para a classificação dos dados qualitativos a **categorização**, que permite o agrupamento de acordo com as características **interatividade** e **produtividade**.

Neste contexto, a **categoria interatividade** se pauta em observar os ciclos de estímulos/respostas/consequências produzidos pelas interações dos grupos de sujeitos socialmente estabelecidos em espaços autorais organizada em **três subcategorias** relacionadas a participação dos sujeitos nas seguintes atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: 1) Fórum de Apresentação dos sujeitos participantes (**FA**); /2) Fórum de Discussões sobre os Conteúdos (**FD**); e, /3) Seminários Online (**SO**). Segue a descrição das subcategorias: Na abertura de cada curso de extensão no AVA, solicita-se a participação no **Fórum de Apresentação (FA)** para o preenchimento de informações básicas, como: Nome; Formação; Onde/Com o quê trabalha; e, Expectativas sobre o curso com vista à iniciação a integração dos atores e (re)planejamento e (re)organização das atividades cooperativas de aprendizagem. O **Fórum de Discussões sobre os conteúdos (FD)** visa estimular a mobilização e a construção dos conhecimentos (acerca da temática complexa) pelas interações entre os sujeitos participantes em prol da causa comum para a transformação social. Por fim, a subcategoria **Seminário Online (SO)**, também denominada de *Webinar*, é realizada para o aprofundamento da temática de cada módulo, utilizando-se complementarmente o espaço livre do *google hangout air* e Chat do *Youtube*.

Para a seleção da **segunda categoria** partiu-se do princípio que a proposta de cursos de extensão a distância devem estar fundamentada na Política Nacional de Extensão Universitária, na qual curso de extensão pode ser definido como:

atividade de formação extracurricular, em conformidade com a legislação pertinente e vigente, [...], com o objetivo de contribuir para **articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais. Deverá apresentar processo de avaliação formal e certificação institucional** (UDESC, 2011, grifo nosso).

Neste sentido, a segunda **categoria** denominada como **produtividade**, foi subdivida em **duas subcategorias**: 1) **Avaliação Geral Institucional do Curso (AGC)**, pois um projeto de curso a distância precisa ter forte compromisso institucional para garantir o processo de formação que contemple a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação integral da pessoa, seja a formação do cidadão e da cidadã. Devido à complexidade e à necessidade de uma abordagem sistêmica, a avaliação institucional ao final do curso deve compreender, aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura. Esta avaliação **AGC** visa a melhoria contínua da oferta dos cursos de extensão a distância do programa de extensão 'Educação em Direitos Humanos das Mulheres'; e, /2) **Avaliação dos Conteúdos do Curso (ACC)**, que relaciona-se a análise formal dos conhecimentos apreendidos pelos sujeitos participantes sobre a temática com vista ao aperfeiçoamento do conteúdo programático e cumprimento da política de extensão para a certificação institucional.

Para a consolidação dos resultados realizou-se um análise descritiva exploratória (análise local e global) a fim de amparar a análise dos resultados dos dados sobre as categorias interatividade e produtividade, com vista à melhoria das práticas pedagógicas nos cursos de extensão a distância pela compreensão do comportamento social virtual dos sujeitos participantes.

## 2.3 Resultados e Discussões

Para análise local, apresenta-se nas tabelas 1 e 2, a tabulação dos dados - em valores absolutos e relativos - das **3 subcategorias da categoria Interatividade**: FA, FD e SO e das **2 subcategorias da categoria produtividade**: AGC e ACC.

Curso de extensão	Nº Participantes	Interatividade			Produtividade	
		FA	FC	SO	AGC	ACC
Curso A	250	40	220	173	97	191
Curso B	521	385	391	439	97	153
Curso C	506	60	415	368	144	311

Tabela 1 - Subcategorias de Interatividade e produtividade – registro em valores absolutos.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Curso de extensão	Interatividade			Produtividade	
	FA	FC	SO	AGC	ACC
Curso A	16	88	70	39	76
Curso B	74	75	85	19	30
Curso C	11	82	73	28	61

Tabela 2 – Subcategorias de Interatividade e produtividade – registro em valores relativos.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

A partir dos dados pode-se considerar dois fatos distintos para a análise local. A **primeira análise local** refere-se ao comportamento social virtual dos sujeitos participantes relativamente abaixo da média para duas subcategorias. Sendo para três cursos na subcategoria AGC - **Avaliação Geral do Curso** (primeira atividade pedagógica da categoria produtividade, que pode ser justificada pela falta de importância dada pelos participantes à esta avaliação) e para dois cursos (A e C) na subcategoria FA - **Fórum de Apresentação** (primeira atividade pedagógica da categoria interatividade, justificada pelo processo de adaptação destes sujeitos participantes no uso das TDICs, exigindo, inclusive, capacitação específica no uso de ferramentas em ambiente virtual de aprendizagem). Nesta subcategoria FA, a exceção apresenta-se ao curso B, com 74% de sujeitos participantes no fórum de apresentação demonstrando fortes indícios da qualificação dos sujeitos nas ferramentas do AVA. A **segunda análise local** demonstra o comportamento social virtual acima das

expectativas: 1) em dois cursos, para uma subcategoria da categoria produtividade (ACC - avaliações de conteúdos das temáticas do Curso); e, /2) nos três cursos, para duas subcategorias da categoria interatividade (FC - Fóruns de discussão de Conteúdos e SO - Seminários Online). Na descrição dos dados, destaca-se a elevada participação dos sujeitos na **Avaliação de Conteúdos (ACC)** no curso A com 76% de participação e no curso C com 61% de participação. A exceção foi a participação dos sujeitos na ACC do Curso B (com apenas 30%), cujos participantes manifestaram interesse somente nos espaços autorais e não na certificação institucional, em decorrência de suas práticas profissionais que não exigem o certificado de curso. Importante destaque, também, para a considerável participação ativa e crítica nos **seminários online** ofertados por especialistas em políticas públicas para a proteção e expansão dos direitos humanos e da cidadania das mulheres, conforme pode ser observado pelos dados estatísticos: Curso A (70% de participação), Curso B (85% de participação) e Curso C (73% de participação). Constatase, complementarmente, que a preparação para os seminários *online* por meio de textos e questões motivadoras refletiram na elevada interatividade no **fórum de discussões (FD)** - considerado como principal espaço autoral -, evidenciado pelos números: Curso A (88% de participantes), Curso B (75% de participantes), e Curso C (82% participantes).

Para a **análise global**, optou-se tecnicamente por uma análise estatística na qual a interatividade e a produtividade foram representadas por variáveis que descrevem efetivamente o significado de cada categoria em ambiente virtual de aprendizagem como espaço autoral, no qual foram mobilizadas as inteligências inter e intrapessoal. Neste sentido, a variável definida para a categoria interatividade foi o da subcategoria **Fórum de Discussões de Conteúdos (FC)** - apresentada como a atividade que melhor representa o cotidiano de comunicações e do aprofundamento das análise sobre a temática nos cursos de extensão a distância - e a categoria produtividade foi representada pela subcategoria **Avaliação de Conteúdos do Curso (ACC)** - exigência no âmbito da política nacional de extensão universitária. Neste sentido, apresenta-se a tabela 3, que mostra as variáveis de interatividade e produtividade.

	Interatividade (%)	Produtividade (%)
Curso A	88	76
Curso B	75	30
Curso C	82	61

Tabela 3 – Registro de interatividade e produtividade de cada grupo dos cursos de extensão a distância.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

A fim de observar a aproximação das variáveis de interatividade com a de produtividade, foi esboçado o gráfico com a respectiva linha de tendência, conforme

demonstrado na figura 1.

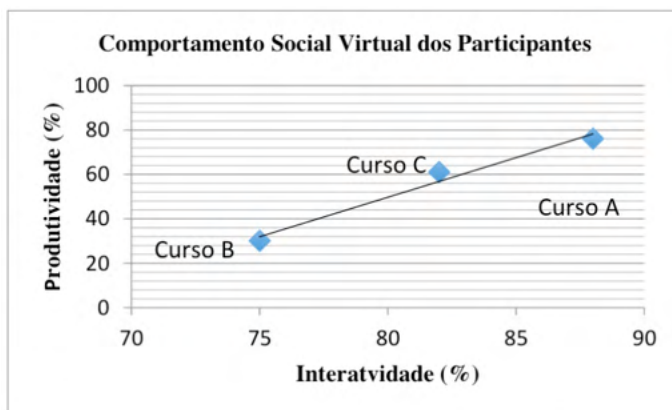


Figura 1 – Tendência de aproximação interatividade X produtividade.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

A linha mostra a interatividade e a produtividade nos grupos de sujeitos participantes de cada um dos três cursos de extensão, que variaram de maneira uniforme (linear). O coeficiente de *Pearson* ( $r$ ) mede o quão uma variável depende linearmente da outra. De acordo com Stevenson (1981, p. 369), na área de ciências sociais e humanas considera-se que o relacionamento forte entre duas variáveis ocorre quando  $0,7 < r < 1$ . Segundo o estudo de caso em tela,  $r = 0,98$ , o que demonstra uma fortíssima correlação entre as variáveis permitindo, portanto, a conclusão que os cursos que mais interagiram pelo **Fórum de Discussões do Curso** (FD) foram os que mais produziram segundo a realização da **Avaliação de Conteúdos do Curso** (ACC). Vale observar os dados dos sujeitos do grupo do curso 2, que ratifica a análise individual. Este grupo de sujeitos produziu menos do que o esperado (em comparação à sua interatividade), isto é, o número de participantes que realizou a ACC não atendeu as expectativas, em decorrência da não exigência de certificado de curso de formação continuada para as suas práticas institucionais. Conforme já evidenciado anteriormente, os sujeitos participantes matriculados neste curso manifestaram elevado interesse nas trocas sociais sobre saberes e fazeres tanto no fórum de discussões de conteúdos como em chats dos seminários *online*.

### 3 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento e a cultura que os sujeitos participantes de cursos de formação continuada trazem sobre a temática não podem ser considerados de ordem inferior ao conhecimento científico do qual a equipe docente é portadora. Trata-se de um **conhecimento autoral** – situado em determinada realidade, em ambientes específicos e ricos em potencial

de curiosidade epistemológica –, que precisa ser explorado adequadamente no processo, para que não se incorra no risco de tornar esse conhecimento invisível no ambiente virtual autoral de aprendizagem. Para tanto, na formação continuada em cursos EaD, a equipe docente interdisciplinar (observada a inteligência coletiva) possui o papel estratégico de mediação nas interações entre os sujeitos participantes decorrentes de seu comportamento social virtual.

Dessa forma, a perspectiva da teoria construtivista-interacionista de Piaget contribuiu efetivamente para demonstrar que os sujeitos participantes tem foco prioritário nas relações interindividuais visando a necessária mobilização - pelo processo de cooperação - para a construção do conhecimento necessário para a sua atuação profissional, bem como para a certificação do curso - exigência da política nacional de extensão universitária e de alguns órgãos de fomento e financiamento para projetos na área dos Direitos Humanos das Mulheres.

Diante da análise das teorias fundantes e dos resultados da pesquisa aplicada, denota-se a importância da **cooperação** para práticas pedagógicas sobre temas complexos em espaços autorais virtuais. **Cooperação, com inteligência coletiva** – inter e intrapessoal – **potencializada**, que promove a mobilização e construção do conhecimento relacionado ao saber e fazer específico, possibilitando reflexões imprescindíveis sobre políticas públicas e normativas - em um ciclo de ações - em prol do empoderamento qualificado das mulheres com vista à eliminação das discriminações e consequente redução dos indicadores de violências em todas as fases da vida e em todos os espaços sociais.

## AGÊNCIA FINANCIADORA

Fundo Elas e Edital Udesc/PAEx (004/2014, 007/2015, 01/2018)

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Mauro Hallal dos. **Desafios do processo de autoria em EAD aos professores do projeto TICs/IFSul**. 150f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – RS. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/123456789/1626>>. Acesso em 24 set. 2021.

ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. Tradução de: Maria Adriana Veríssimo Veronese. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. Disponível em: <[http://minhateca.com.br/fpetrucc/BIBLIOTECA/BIBLIOTECAaaaaa/Intelig\\*c3\\*aancias+M\\*c3\\*baltiplas++Thomas+Armstrong,339990008.doc](http://minhateca.com.br/fpetrucc/BIBLIOTECA/BIBLIOTECAaaaaa/Intelig*c3*aancias+M*c3*baltiplas++Thomas+Armstrong,339990008.doc)>. Acesso em: 29 set 2021.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.



COGO, Ana Luísa. Cooperação versus colaboração: conceitos para o ensino de enfermagem em ambiente virtual. **Revista Brasileira de Enfermagem**. V. 59, n. 5, p. 680-683. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672006000500016&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672006000500016&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 02 out. 2021.

CONSELHO DA COMUNIDADE EUROPEIA. **Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica**. COE: Istambul. 2011. 32 p. Disponível em: <<https://rm.coe.int/168046253d>>. Acesso em: 02 out. 2021.

LANNES, Quênia Luciana Lopes Cotta; LANNES, Wagner. Ampliando o conceito do “Estar Junto Virtual” no enfrentamento dos desafios do PIBID em um Curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância. **Revista de Educação a Distância EmRede**, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 238-251, 2016. Disponível em: <<http://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/125>>. Acesso em: 02 out. 2021.

LA TAILLE, Yves. O lugar da interação social na concepção de Jean Piaget. In: LA TAILLE, Yves; DE OLIVEIRA, Maria Kohl; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon - Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus. 1992. p. 11-22. Disponível em: <https://petpedufba.files.wordpress.com/2016/02/piaget-vygotsky-wallon-teorias-psicogeneticas-em-discussao-1.pdf> >. Acesso em: 02 out. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

NEVES, Marcus Freitas. **Design Educacional e Inteligências Múltiplas Construindo um Instrumento Norteador para o Estímulo ao Uso das Inteligências em EaD Online**. 175f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – RS. 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/>>. Acesso em: 02 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 02 out. 2021.

SAMPAIO, Ângelo Augusto Silva; ANDERY, Maria Amália Pie Abib. Comportamento social, produção agregada e prática cultural: uma Análise Comportamental de fenômenos sociais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 26, n. 11, p. 183-192. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n1/a20v26n1.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2021.

STEVENSON, William. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper e Ron do Brasil, 1981. 485p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Política de Extensão Universitária**. Resolução nº 007/2011 – CONSUNI/UEDESC. 2011. 23 p.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem saúde renovada 126, 127, 129, 130  
Alfabetização 2, 19, 20, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 151, 194, 237  
Amazônia mato-grossense 93, 94  
Aplicativos 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178  
Aprendizagem significativa 105, 107, 110, 114, 120, 144  
Atividade de aprendizagem 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123  
Atividade física adaptada 69, 71, 79  
Atividades estabilizadoras 68, 69, 71, 76  
Atividades funcionais 68, 69, 71, 78  
Autoconhecimento 59, 61, 63, 64, 65, 66, 131

### B

Bioantropoética 59, 61, 63, 65, 66, 67

### C

Cametá 38, 40, 45, 190, 191, 193, 194, 195, 196  
Cidadania das mulheres 81, 82, 89  
Competência socioemocional 138  
Comportamento social virtual 81, 82, 86, 88, 91  
Conjuntura 12, 100, 194, 213  
Currículo 2, 38, 39, 40, 41, 44, 127, 135, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 170, 189, 208, 210, 212, 215

### D

Decantação 216  
Diálogo 1, 5, 12, 14, 15, 41, 61, 65, 83, 86, 108, 112, 142, 147, 167, 169, 172, 174, 184, 185, 188, 211, 212, 213, 214, 220  
Direitos humanos das mulheres 82, 83, 87, 91  
Discente 2, 14, 29, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 210, 211  
Docente 14, 18, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 59, 60, 63, 66, 67, 81, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 107, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 132, 150, 153, 154, 156, 157, 162, 171, 189, 198, 200, 201, 220, 237

### E

Educação 1, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43,

44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 91, 92, 93, 99, 107, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 229, 230, 236, 237

Educação à distância 82, 178

Educação científica 1, 2

Educação especial 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Educação inclusiva 195

Educação profissional 93, 115, 116, 117, 124, 126, 129, 159, 200, 236

Ensino 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 14, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 81, 82, 83, 91, 92, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 191, 192, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Ensino de estatística 46, 50, 58

Ensino fundamental 23, 28, 35, 49, 57, 63, 118, 160, 162, 194, 198, 207, 208, 210, 211, 212, 216, 230

Ensino médio 46, 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 116, 129, 130, 131, 132, 136, 212, 228, 229, 230, 234, 236

Ensino remoto 166, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 177

Estágio supervisionado 126, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 144

Estudante 2, 110, 112, 150, 151, 152, 155, 157, 171

Estudos de intervenção 18, 19

Ética 20, 29, 30, 31, 32, 33, 61, 62, 66, 67, 107, 140, 141, 143, 146, 148, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 199

Extensão universitária 82, 87, 89, 91, 92

## F

Filosofia da educação 159, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 214

Filtração 216

Floculação 216

Formação 2, 10, 11, 16, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 54, 56, 59, 63, 65, 66, 82, 84, 87, 90, 91, 94, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 140, 145, 147, 152, 156, 157, 161, 162, 163,

164, 168, 177, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 196, 198, 200, 204, 207, 210, 215, 227, 228, 229, 231, 237

Formação em saúde 105

## **G**

Gleba Celeste 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

## **H**

Habilidades metafonológicas 18, 19, 20, 21, 23, 26

História 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 34, 37, 56, 57, 62, 95, 97, 98, 101, 104, 145, 146, 149, 154, 164, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 210

## **I**

Inserção social 150, 151, 154

Inteligência emocional 138, 140, 141, 143, 148, 149

Interação escola-universidade 227

## **L**

Licenciatura em Educação Física 126, 127

Liderança 132, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 149

## **M**

Meninas nas Ciências 227

Mestrado profissional 105, 106, 107, 113

Metodologia desenvolvimento de competências 115

Metodologias ativas 64, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 179

Microrganismo 216

Moral 13, 29, 30, 31, 32, 82, 83, 143, 146, 183, 184, 185, 189, 204, 206

Mulher 83, 84, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 120, 121, 229

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 206

## **N**

Nilza de Oliveira Pipino 93, 94, 98, 99, 102

## **P**

Paralisia cerebral 68, 69, 70, 77, 78, 79

Paulo Freire 12, 13, 16, 107, 109, 117, 125

Pnaic 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 237

Políticas 35, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 83, 89, 91, 96, 152, 164, 197, 202, 212

Potabilização 216

Povo iorubá 1, 4, 7, 9, 10

Prática discursiva 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102

Prática pedagógica 16, 29, 30, 62, 114, 157, 160, 161, 162, 207

Práticas pedagógicas 59, 61, 67, 88, 91, 126, 158, 160, 161, 163, 164, 170, 177

Preditores para alfabetização 19

Produção do conhecimento 34, 45, 181

## **Q**

Química orgânica 227, 230

## **R**

Religiosidade 1, 4, 8, 10, 202

Representação na nutrição 166, 172, 173, 174, 175, 177

## **S**

Sabonetes artesanais 227, 230, 231

Sais de banho 227, 230, 232

Situação de aprendizagem 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **T**

Tecnologia 2, 12, 112, 126, 129, 138, 139, 140, 144, 148, 151, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 176, 209, 211


Tendências de pesquisa 34, 35

Tratamento da informação 25, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 57

3


# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 